

Jornal do **SERVIDOR** da UFC, UNILAB e UFCA



Filiado à CUT e FASUBRA

ANO 3 | Janeiro 2014 | Nº 07

Informe do Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (SINTUFCE) – Gestão Renovação Sindical 2011/2014



SERÁ o FIM da gestão de pessoas na UFC!

O SINTUFCE, em nome dos servidores da UFC, repudia o retrocesso da universidade em seu modelo de gestão de pessoas, expresso no tratamento lamentável dado aos seus recursos humanos. Essa instituição é um reflexo do trabalho de todos nós! Não veremos, de braços cruzados, colegas sendo humilhados, desrespeitados e sofrendo problemas de saúde por consequência de destratos! Vamos avançar! Chega de velhas práticas de favorecimento de uns, em detrimento de outros! Frente a essa realidade, nós que construímos essa universidade VAMOS AVANÇANDO NA RENOVAÇÃO DA LUTA. Venha conosco! Fortaleça o seu sindicato, participe, contribua! Por nossos colegas, por nossos familiares, por nosso país.

Festa de Natal dos Servidores. Momentos de fé, reencontros e confraternização

Pág 03

Reunião sobre Segurança na UFC resulta em melhorias para os vigilantes

Pág 04

Assembleias Extraordinárias em Fortaleza e nos campi avançados pautam o controle de ponto e a compra da sede social do SINTUFCE

Pág 08

Confraternização em Pentecoste. 58 ativos, aposentados, pensionistas e familiares estiveram reunidos

Pág 12

Editorial

"Jus esperniandis" é uma expressão do jargão jurídico que quer dizer o "direito ao desespero". Para alguns, a extensão de "o direito ao desespero". Essa expressão foi muito utilizada pelos ministros do STF no processo do mensalão, referindo-se a figuras importantes da cúpula do PT e de outros partidos, julgadas e condenadas pela mais alta corte do País - o Supremo Tribunal Federal.

Processo semelhante é o que está a acontecer com os grupos políticos existentes no movimento que fazem oposição à GESTÃO RENOVAÇÃO SINDICAL. Alguns deles não atacavam, e até atacavam, os desmandos da gestão anterior a esta, mas, hoje, surpreendentemente, tornaram-se seus simpatizantes e, quiçá, aliados, como que revogando a sua própria história e coerência política (se é que realmente pode-se afirmar isso).

Os sindicalistas pertencentes a esses grupos de oposição, a exemplo dos condenados no processo do mensalão, esperneiam para todos os lados: de Norte a Sul e de Leste a Oeste. A razão disso é o desespero que se instalou e tomou conta dessa turma por não aceitar o fato incontestável de que a GESTÃO RENOVAÇÃO SINDICAL, eleita com ampla margem de votos pelas propostas apresentadas em campanha, está, com responsabilidade, conduzindo a nossa Entidade Sindical de forma séria, honesta e transparente. Mudando paradigmas de comportamento político e administrativo, onde a ética é o seu maior valor. Enfrentando todo tipo de crítica fabricada de forma desonesta por seus opositores. Rompendo com a estrutura velha que vinha degradando o SINTUFCE. Aqui, vale lembrar ao servidor o desastre que foi a administração do Coletivo Tribo no período 2005-2011. Foram constatados, nesse período, através dos documentos administrativos e contábeis da Entidade, que restaram, nos mal cuidados arquivos da época, um rosário de irregularidades administrativas e financeiras que culminaram com:

O desvio no valor de R\$172.145,43, de janeiro de 2006 a fevereiro de 2011, conforme levantamento feito pela contabilidade.

Perda de R\$203.735,79 nas contas a receber dos filiados, com efeitos relevantes nas demonstrações contábeis subsequentes.

Perda de R\$89.731,96 (valor registrado em conta de despesa) que o sindicato teve que arcar para pagar alguns servidores beneficiários de uma ação judicial, surrupiados pelo Advogado Manuel Guimarães Cardoso.

Na parte administrativa:

- Ausência de um local apropriado para armazenamento de documentos. Parte estava "guardada" num reservatório próximo à caixa d'água.
- Controle de acesso inexistente.
- Não gerenciamento de todo o tipo de conteúdo.
- Falta de referência cruzada do documento com o seu respectivo registro contábil.
- Não existência de um planejamento estratégico do sistema de arquivo, a identificação dos documentos vitais ao funcionamento da organização.
- Não existência de planos de emergência em casos de desastres.
- Não há manuais de arquivo ou outros instrumentos gerais regentes da prática arquivista.
- Ausência de planos de classificação e de tabelas de seleção que estabeleçam prazos de conservação e legitimem a eliminação de documentos.
- Não definidos os termos de responsabilidade e os recursos necessários para uma efetiva conservação, em longo prazo, dos testemunhos da sua atividade.

Fica, assim, evidenciada, através de provas documentais à disposição do servidor nos arquivos agora organizados pelo setor de arquivo de nossa Entidade, a bagunça, o desleixo, a falta de compromisso com o patrimônio e a falta de responsabilidade com a administração sindical. Tudo o que foi apurado nos documentos analisados está demonstrado no RELATÓRIO DA AUDITORIA, que constitui-se documento sob a guarda do SINTUFCE, mas que pertence a todos os servidores. Ninguém, a qualquer pretexto, poderá mudar o conteúdo desse relatório, que tem fé pública e jurídica. Por falar nisso, poderá ser arguida a responsabilidade jurídica dos autores desses ilícitos administrativos praticados contra o patrimônio sindical, bem como a aplicação do que reza o Estatuto do SINTUFCE, que foi frontalmente infringido e desrespeitado. O investimento da auditoria valeu sob todos os aspectos porque serviu para provar o que todos os servidores estavam desconfiando sobre as falcatruas contábeis e administrativas que vinham sendo praticadas pelos dirigentes sindicais pertencentes ao grupo coletivo tribo, no período de sua gestão. Também valeu pelas importantes recomendações administrativas

e de controle contábil, que estão servindo de base para consertar todos os malfeitos da gestão de 2005-2011.

A GESTÃO RENOVAÇÃO SINDICAL, na medida do possível e do tempo de gestão (somente três anos), está honrando e cumprindo suas propostas de campanha perante os servidores filiados e não filiados. Isso é renovação de atitude! Isso é compromisso com a categoria!

Por ofício do dever, temos encaminhado todas as questões políticas referentes a luta sindical na defesa dos interesses de nossa categoria. Está sendo realizado um investimento significativo em relação a participação da base da categoria nos fóruns de debate, mobilizações nacionais, atividades de greve, seminários, comunicação, convênios, enfim, conduzindo o Sindicato de forma politicamente correta e administrativamente organizada, contrariamente ao que dizem os grupos de oposição nos seus veículos informativos.

Mudando um pouco, convidamos os servidores a refletirem conosco sobre a representatividade política das entidades responsáveis pela defesa dos interesses da classe trabalhadora, particularmente dos servidores públicos das Instituições Federais de Ensino, junto ao Governo Federal. Primeiramente, sobre a atuação da FASUBRA, que congrega todos os sindicatos de técnico-administrativos das IFES, à qual você, servidor, paga R\$110.603,76 (cento e dez mil seiscentos e três reais e setenta e seis centavos), em média, por ano, tão combativa que se supõe ser, mas não tem conseguido reverter as investidas do governo federal contra os servidores: reforma previdenciária, lei da greve, criação da Ebserh, ponto eletrônico, rehierarquização de cargos, reposicionamento dos aposentados. Onde está a combatividade? Qual sua eficácia? E a CUT, a quem você também paga um valor médio anual de R\$131.076,00 (cento e trinta e um mil e setenta e seis centavos) para não fazer absolutamente nada pelos servidores, indagamos: esse dinheiro não poderá ser melhor utilizado em projetos para a melhoria da qualidade de vida dos servidores? A nossa sede social vem aí!

Estimado, servidor, adote essa nova maneira de fazer sindicalismo. Precisamos de você.

ADEUS SINDICATO VELHO (2005-2011), FELIZ SINDICATO NOVO! GESTÃO RENOVAÇÃO SINDICAL

Saudações sindicais!

MISSÃO

O SINTUFCE tem como missão desenvolver continuamente políticas estratégicas de negociações pelos direitos da categoria, representando, perante as autoridades administrativas e jurídicas, os interesses gerais da classe e os interesses individuais de seus sindicalizados.

VISÃO

Ser referência nas conquistas em defesa do ensino público, gratuito e de qualidade, por sua atuação responsável e eficiente no âmbito de sua abrangência, protegendo o meio ambiente e melhorando a qualidade de vida da classe trabalhadora.

VALORES DO SINTUFCE

Ética, credibilidade, cidadania, inovação, tecnologia, inclusão social, qualidade de vida e responsabilidade.

Festa de Natal dos Servidores]

Momentos de fé, reencontros e confraternização

A festa de Natal do SINTUFCE, na Concha Acústica da UFC, reuniu cerca de 700 servidores da UFC, Unilab e UFCA no último dia 20 de dezembro. Das 18h30 às 22 horas, os presentes aproveitaram uma confraternização repleta de surpresas e mensagens de paz. O Coral Vozes do SINTUFCE abriu a festa, encantando e emocionando a todos. Após, um culto foi ministrado, seguido de uma missa, proporcionando aos servidores, familiares e amigos uma reflexão sobre a importância da celebração do Natal e da mensagem que a data nos traz.

A coordenadora Geral do SINTUFCE, Telma Araújo, durante sua fala de boas vindas aos colegas e convidados, homenageou o Coral, que completou dez anos de caminhada, aperfeiçoamento e belas apresentações, com "músicas que acalmam o nosso coração e a nossa alma". Telma também ressaltou o valor do Ato Ecumênico realizado: "através da Fé, a gente promove qualquer tipo de mudança, transformação".

O pastor Iran Coutinho, da Comunidade de Cristo Maranatha, leu a passagem bíblica sobre o nascimento do Cristo e explicou: "às vezes, mesmo nas festas religiosas, nós perdemos o sentido das coisas. Mas, através da palavra de Deus, nós entendemos o sentido espiritual das coisas que comemoramos no Natal. Essa data celebra o momento em que Jesus veio ao mundo, o momento que impactou o céu e a terra. Somente Jesus, através do seu sacrifício perfeito, nos mostra o caminho da reconciliação com Deus. (...) Jesus Cristo, nascendo em nossos corações, pode mudar esse cenário de indiferença, falta de amor e de compaixão que percebemos nos dias atuais. (...) O princípio da sabedoria é o temor do Senhor. (...) Eu creio que 2014 será um ano abençoado!".

O padre Moésio Pereira, missionário redentorista, presente deu continuidade ao momento de ministração da palavra de Deus e complementou: "precisamos lembrar que Jesus nasceu e continua renascendo no coração de cada um de nós. Para quem tem fé, todo dia é Natal. Nós temos que manter viva essa esperança, de que Deus não nos abandona. O Natal é esse tempo especial para a gente renovar a nossa fé. Ele tornou-se um ser humano como nós para que aprendêssemos o ca-

minho de Deus. Celebrar o Natal é levar para o ano que se inicia esse sentimento de amor, solidariedade".

Após a celebração religiosa, os diretores do SINTUFCE iniciaram o sorteio de 63 prêmios, entre aparelhos de jantar, tablets, lavadoras de roupas, kit de beleza, relógios, lavadoras de alta pressão, faqueiros, kits cozinha, fogões, geladeiras, Tv's, entre outros. O servidor Ronaldo de Moura Pereira, vigilante da UFC, foi sorteado com um aparelho de jantar.

"Eu não esperava ganhar. Estou surpreso e muito feliz. Todo ano temos essa confraternização e vejo como um momento de muita felicidade, são momentos de muita fé em Jesus, o filho de Deus, e

de reflexão nesse fim de ano para melhorarmos enquanto seres humanos", contou Ronaldo. A servidora Clara Lúcia, lotada na Faculdade de Medicina da UFC, ganhadora de um microondas, declarou: "todo ano eu venho e já fui sorteada várias vezes. Só ganha se vier. Fiquei muito feliz. (...) O importante é participar!".

“Através da Fé, a gente promove qualquer tipo de mudança, transformação.”



Para Lucy Soares Paiva Jucá, servidora da UFC na Clínica de Psicologia, "a festa estava maravilhosa. Adoro esse coral, participei dele por quase quatro anos, e só me afastei por problemas de saúde, mas quero

voltar. Para mim, está sendo uma noite de emoção, felicidade e de matar a saudade. A gente fica bem leve, revi minhas amigas do coral e outros servidores que nunca encontro realmente no dia a dia. Hoje, é um dia muito importante. Também gostei muito do culto, senti muita paz, foi ótimo. Aqui, é um cantinho muito aconchegante, que se encheu de paz! Estou renovada!".

O servidor Fernando Gadelha, do Almoxarifado da UFC, destaca que "não devemos esquecer a fraternidade, a confraternização. O Natal é todo dia. Cristo está se renovando em nós. Vemos, hoje, uma falta de amor, de temor a Deus. Mas, esse é um momento de reflexão". E desejou: "que todos tenhamos um Ano Novo cheio de alegria e felicidade!".

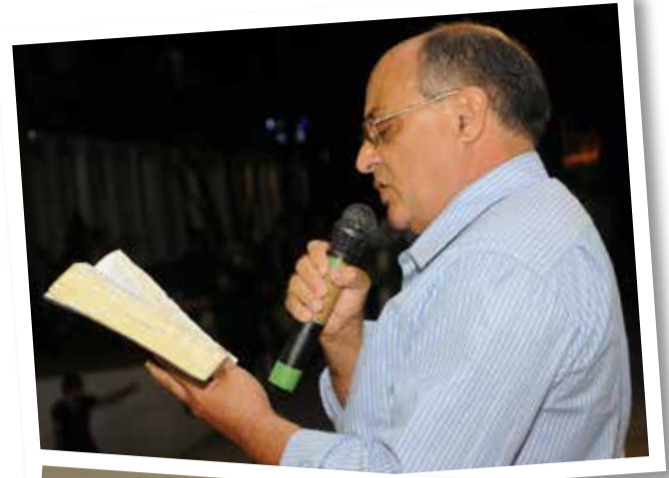


Foto: Arlindo Barreto

► REUNIÃO COM O REITOR

Reunião sobre Segurança na UFC resulta em melhorias para os vigilantes



O assunto já foi tratado com o Reitor no último dia 23 de dezembro, quando os coordenadores Luis Gonzaga - Índio e Djalma Siqueira entregaram um documento que reúne informações sobre a forma como é realizada a segurança institucional em outros estados

No último dia 8 de janeiro, pela manhã, a segurança na UFC foi pauta de reunião entre o SINTUFCE; o superintendente de Infraestrutura da UFC, Prof. Sérgio Armando de Sá e Benevides; e o diretor do Departamento de Atividades Gerais, José Gumercindo dos Santos Pinho. Durante cerca de uma hora, o grupo esteve reunido no prédio da Superintendência de Infraestrutura (UFC INFRA), no campus do Pici.

O coordenador Luis Gonzaga - "Índio", vigilante da UFC, questionou o silêncio da universidade quanto ao Ofício 123/2013, enviado pelo SINTUFCE no último mês de agosto, em que o sindicato solicitava dados à UFC a cerca da realidade dos servidores que fazem a segurança na instituição. Também questionou a falta de uma política efetiva de segurança para a universidade e o completo abandono aos servidores, que trabalham em atividade insalubre, submetidos a riscos, sem fardamento, coletes, equipamentos de comunicação para os postos de vigilância, veículos, ou outros instrumentos que viabilizem a plena execução do serviço atribuído a eles.

É lamentável, segundo o diretor, somente a segurança privada da UFC ser provida de todos os itens necessários para o desempenho da função. Luis Gonzaga também explicou a importância da capacitação dos servidores, inclusive para a atuação dos vigilantes em investigações, para a repressão do consumo e tráfico de drogas dentro da instituição. O diretor também expôs a importância de os postos de supervisão serem ocupados por servidores, ao invés de pessoas alheias à univer-

sidade ou cujos cargos e formação destoem com a área de segurança. Todos esses pontos, explicou o coordenador do SINTUFCE, foram debatidos amplamente durante o II Seminário de Vigilantes, promovido pelo sindicato em setembro de 2013.

O coordenador do SINTUFCE Djalma Siqueira, também vigilante da UFC, destacou que essas reivindicações são antigas. Djalma conta que, em 2000, ele e um grupo de vigilantes elaboraram um projeto de Plano de Segurança Institucional para a UFC, que nunca foi levado à frente por razões menores, políticas. O diretor reforçou, ainda, que é urgente que seja providenciado um estudo sobre segurança ostensiva, com o mapeamento dos pontos de vulnerabilidade nos campus e os postos de vigilância, por exemplo. Djalma também sugeriu a formação de Grupos de Trabalho para a elaboração de um documento com estudos de casos, que possa subsidiar a elaboração de plano de segurança, tendo por base a realidade local.

Com relação ao ofício não respondido, o prof. Sérgio Benevides esclareceu que o documento foi enviado ao Departamento de Atividades Gerais da UFC (DAG) para providências. O professor assegurou que a resposta ao ofício seria enviada ao SINTUFCE

até sexta-feira (10). Outro compromisso assumido por Sérgio Benevides foi a realização de licitação para a aquisição de fardamento para os vigilantes - encaminhamento que ficará sob responsabilidade do diretor da Divisão de Vigilância e Segurança, Agostinho Teixeira.

O SINTUFCE dispôs-se a pesquisar e sugerir cursos de capacitação à Divisão de Vigilância e Segurança da UFC, que organizará as turmas. Uma nova reunião foi agendada para o dia 10 de fevereiro de 2014, quando o andamento dos encaminhamentos será verificado pelo sindicato.

Estiveram na reunião os seguintes coordenadores do SINTUFCE: Luis Gonzaga - Índio (Esporte e Lazer), Djalma Siqueira (Administração e Finanças), Admir Ferreira (Formação Sindical), Adeli Moreira (Comunicação e Imprensa) e Antonia Silva - Marly (Comunicação e Imprensa).

Compromisso do Reitor

A reunião do dia 8 foi agendada por intermédio do reitor Jesualdo Farias. O assunto já foi tratado com o Reitor no último dia 23 de dezembro. Na oportunidade, os coordenadores Luis Gonzaga - Índio (Esporte e Lazer) e Djalma Siqueira (Administração e Finanças), ambos vigilantes na universidade, entregaram ao Reitor um documento que reúne informações sobre a forma como é realizada a segurança institucional em outros estados, dados sobre a realidade local e propostas elaboradas pelos servidores durante o II Seminário de Vigilantes, promovido pelo SINTUFCE nos dias 3, 4 e 5 de setembro de 2013.

Segundo Luis Gonzaga, "os vigilantes da UFC chegam a usar o próprio celular para resolver problemas, porque não temos rádio ou outro equipamento de comunicação. Há mais de 20 anos, não temos um curso de capacitação viabilizado pela universidade para os servidores da área de segurança. Em contrapartida, vemos investimentos na segurança privada. Os terceirizados têm motos próprias, carros novos, rádio etc. Estão promovendo a terceirizada, mas a vigilância está 'à Deus dará'. Nós somos da casa. Não temos nem uma bicicleta para a locomoção dentro da universidade. Precisamos



A reunião entre o SINTUFCE, o Prof. Sérgio Benevides e o José Gumercindo tratou de soluções para reivindicações antigas dos vigilantes

de estruturação". O coordenador do SINTUFCE explica que, na universidade, há pontos críticos e falta pessoal para o desenvolvimento de um trabalho preventivo. "Nós estamos preocupados porque o consumo de drogas está grande dentro da universidade. A gente tem que começar a trabalhar para ver se melhora e evita ocorrências mais graves", avisou.

O Reitor concordou que o assunto é importante e que requer ações urgentes. "Nunca chegou nenhuma solicitação pra mim de aquisição desse material. E não há nenhuma dificuldade com isso! Se estiver faltando algo vamos comprar. A universidade, hoje, é uma cidade grande. Temos que admitir isso até para a segurança trabalhar. Precisamos, por exemplo de um serviço de inteligência para mapear o tráfico de drogas, roubos den-

tro da universidade. Isso é um problema sério que temos que combater com inteligência. A nossa segurança tem que estar preparada para identificar e encaminhar pessoas que estejam causando problemas. O setor de inteligência, inclusive, é fundamental para protegermos o nosso conhecimento, as pesquisas aqui desenvolvidas, evitando prejuízos enormes até para o País", disse o Prof. Jesualdo.

O professor Sérgio Benevides foi acionado pelo Reitor, ainda durante a reunião, para que seja iniciada a elaboração de um diagnóstico da segurança na universidade. Jesualdo Farias pediu ao SINTUFCE que a entidade ajude na elaboração desse Plano de Segurança. Durante a reunião, Djalma Siqueira apresentou, ainda, ao Reitor o Ofício nº 123/2013, de 20 de agosto de 2013, enviado ao Sérgio Benevides, cuja

resposta nunca veio.

"A vigilância da universidade está abandonada. É lamentável ver tantos servidores esquecidos em suas funções. Já é hora de a Administração Superior atender a essa demanda antiga do SINTUFCE. Estamos otimistas com essa última reunião com o Reitor. Agora, é avançarmos para o ideal: uma segurança institucional composta por servidores públicos, devidamente capacitados e equipados. A comunidade universitária clama por uma realidade diferente", disse Djalma, sobre o debatido durante a reunião.

Participaram da reunião, também, os diretores Augusto Durval (Campi Avançados), Marlene de Paula (Aposentados e Pensionistas), Adeli Moreira (Comunicação e Imprensa) e Antonia Silva - Marly (Comunicação e Imprensa).

SINTUFCE participa do Fórum dos Servidores do ICA] Em pauta, o ponto eletrônico e a carga horária dos técnicos da radiodifusão

Por Regis Torquato Tavares, jornalista servidor na administração do ICA



FOTO: Tereza Araujo

Foi consenso entre os presentes a constatação de que, sobre a implantação do ponto eletrônico na UFC, não houve diálogo com os servidores técnicos, justamente os mais envolvidos no assunto

Na tarde do dia 26 de setembro de 2013, o SINTUFCE participou do Fórum dos Servidores do Instituto de Cultura e Arte. Marcado pelo debate saudável e pelos esclarecimentos sobre questões que envolvem a qualidade de vida do servidor técnico na UFC, o fórum contou, dentre as principais matérias, com esclarecimentos sobre ponto eletrônico e sobre a carga horária dos técnicos de laboratório em radiodifusão. Da diretoria colegiada, estiveram presentes Augusto Durval (Campi Avançados), Djalma Siqueira (Administração e Finanças), Eliedir Trigueiro (Educação e Cultura), Antonia Silva - Marly (Comunicação e Imprensa) e Telma Araújo (Geral), que puderam resumir para os técnicos do ICA de que forma a implantação do ponto eletrônico vem sendo conduzida pela administração superior da universidade e de que forma os servidores, unidos, podem lutar contra possíveis imposições e medidas que se caracterizam como retrocesso no que se refere à Gestão de Pessoas no Serviço Público.

Foi consenso entre os presentes a constatação de que, sobre a implantação do ponto

e elucidar essa questão com outros servidores. "Também foi importante porque o sindicato mostrou que existe uma proposta a ser discutida pela categoria", diz ela, reconhecendo que o SINTUFCE está atento à discussão.

Sobre a carga horária específica da categoria dos radiodifusores, que possuem regulamentação própria prevista em lei, os técnicos do Instituto de Cultura e Arte esclareceram a especificidade desta categoria dentro da UFC e apresentaram documentos que comprovam a necessidade de adequação, por parte da universidade, no cumprimento de carga horária de 30h semanais para os técnicos que trabalham em radiodifusão, como é o caso de alguns cargos diretamente ligados aos cursos de Comunicação Social e Cinema e Audiovisual. Marcos Antônio da Silva, técnico em edição de vídeo do ICA, diz que a universidade, por desconhecer ou mesmo ignorar a Lei 6.615, que regulamenta a profissão de radialista, encontra-se irregular e deixa irregular o exercício dos profissionais da área. "Nossa luta é convencer a universidade de que nós somos radiodifusores e

eletrônico na UFC, não houve diálogo com os servidores técnicos, justamente os mais envolvidos no assunto. Heveline Ribeiro, representante do Fórum dos Servidores do ICA, ressalta a disponibilidade do sindicato em participar do encontro

que nós temos o direito a uma carga horária menor. Em qualquer outro lugar fora da universidade, essa regulamentação é respeitada", completa Marcos. Um pedido administrativo já foi feito, com intermédio do sindicato, e apresentado ao setor jurídico da universidade, que o negou depois de nove meses de espera. Foi salientado durante o Fórum que a mesma irregularidade não acontece com outras categorias que, também por força de lei, possuem regulamentação própria da profissão. Os técnicos do ICA contam com o apoio do SINTUFCE para, juntos, buscar alternativas a fim de regularizar a situação dos servidores da radiodifusão.

Técnicos do ICA unidos

Os servidores técnico-administrativos do Instituto de Cultura e Arte, da Universidade Federal do Ceará, vêm se reunindo há dois anos e já são exemplo de organização na UFC. Os encontros mensais frequentemente são transformados em fóruns de debate ou em seminários, sempre contando com a presença de servidores convidados de outros departamentos. Em clima descontraído e amigável, os técnicos do ICA tem a oportunidade de discutir a realidade do próprio trabalho, propor soluções para os problemas discutidos e adquirir conhecimentos relacionados a outros setores da universidade. O grupo, aos poucos, vem adquirindo um caráter político, colocando as pautas de reivindicação em evidência no âmbito administrativo do Instituto de Cultura e Arte. Além disso, é no Fórum onde acontece uma maior interação entre os setores e funcionários, que também celebram as conquistas individuais e profissionais coletivamente.

Servidor da UFC] mobiliza entidades para a luta em combate ao preconceito religioso

Sebastião Ramos, técnico-administrativo da universidade, fundou a Abravipre, cujo lema é: "Nenhuma crença está acima da lei"

Foto: Divulgação



No último dia 21 de Janeiro – Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, a Associação Brasileira de Apoio a Vítimas de Preconceito Religioso (Abravipre), fundada e presidida pelo servidor técnico-administrativo da UFC Sebastião Ramos, disponibilizou uma tribuna livre na Praça do Ferreira para dar voz às pessoas que já vivenciaram ou testemunharam abusos praticados contra membros das mais diversas religiões. Diversas entidades participaram da tribuna Livre e já planejam a criação de um Comitê Estadual de Combate à Intolerância Religiosa. A data foi divulgada pela Abravipre por meio de cartazes colados em avenidas, áudio e panfletagem. O objetivo principal do movimento foi divulgar amplamente a gravidade da intolerância religiosa, despertando as pessoas oprimidas para a busca por ajuda e justiça.

Em breve, a Abravipre também realizará ações dentro da Universidade Federal do Ceará (UFC), onde casos de discriminação religiosa, de gênero e racial foram identificados. No último dia 13 de janeiro, Sebastião Ramos esteve com o reitor da UFC, Jesualdo Farias, em reunião para a exposição de como a associação poderá contribuir para o trabalho da Comissão Especial de Direitos Humanos da UFC, que iniciou seus trabalhos no dia 31 de maio de 2013, em prol do respeito à diversidade de orientação sexual, étnica, cultural, ideológica e religiosa entre a comunidade universitária. Wilton Cavalcante, diretor do Núcleo Regional do Ceará da Liga Humanista Secular do Brasil (LiHS), e Júnior, formando em História, advogado e apoiador da Abravipre, também estiveram presentes à reunião. Marcelo Natividade, coordenador do Núcleo Direitos Humanos e Sociais do Observatório de Políticas Públicas (MAPP/UFC) e do Curso de Ed. em Direitos Humanos/ Inst. Virtual-MEC-SECADI, não pôde participar do encontro, mas, segundo Sebastião, já manifestou o apoio à luta da Abravipre.

Durante a reunião, Sebastião Ramos ex-

pôs a história da associação, sua atuação, e explicou que pessoas de inúmeras religiões a procuram. "Ajudamos aqueles que foram, de alguma forma, discriminados e veem na Abravipre um ponto de apoio, uma luz em meio à obscura experiência que é sofrer preconceito", explicou. O presidente da Abravipre sugeriu ao Reitor publicação de cartilhas e a promoção de debates e seminários com a comunidade universitária sobre direitos humanos, a lei da liberdade religiosa e de expressão. O Reitor expressou seu apoio ao trabalho desenvolvido pela associação e encaminhou o presidente da Abravipre para uma reunião com o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas da UFC, Serafim Firmo, quando será firmada uma parceria entre a associação e a universidade, para contribuições da Abravipre à Comissão Especial de Direitos Humanos da UFC.

A Abravipre foi fundada no dia 13 de junho de 2012. O motivo da constituição da associação foi a discriminação sofrida por Sebastião Ramos ao sair da igreja Testemunhas de Jeová. Ele relata que os ex-membros da religião, por orientação dos próprios líderes religiosos, passam a sofrer humilhações, indiferença, inclusive pelos familiares que são membros da igreja. "Famílias estão sendo destruídas, amigos estão sendo separados, pessoas estão em pânico e há até relatos de depressão e suicídios", conta Sebastião. Hoje, a Abravipre acolhe pessoas de qualquer credo ou religião que busquem ajuda para superar o sofrimento provocado pelo preconceito religioso. "Nenhuma Crença está acima da Lei" é o lema da associação. "Nós somos um movimento nacional. Disponibilizamos orientação jurídica, contato com a imprensa para dar visibilidade aos casos denunciados e encaminhamento para outros tipos de suporte às vítimas, em parceria com os órgãos competentes, como o Ministério Público estado-

al e federal e a Defensoria Pública. Também atuamos no sentido de criar uma cultura de informação e de acesso aos direitos que nos assistem",

disse Sebastião.

Segundo Sebastião, o estelionato religioso, a discriminação institucionalizada, o crime de ódio e de preconceito religioso são comuns, mas pouco denunciados. Eles ferem a liberdade e a dignidade humana. "A pessoa fica ludibriada. Há pessoas com grau de instrução elevado, mas que deixam de agir em sã consciência. E porque acontece isso? Isso acontece porque não há discussão. Todo o mundo pensa que isso é normal", explicou.

Para ele, "você deve ter a sua fé, continuar na sua religião, mas é preciso ler o seu manual divino – seja a Bíblia ou o Alcorão. Você não deve ir além do que está escrito. Devemos ficar atentos aos apelos por doações excessivas que prejudicarão a sua situação financeira e aos incentivos a privações e discriminações". E complementa: "a religião tem a sua contribuição para a sociedade. As pessoas têm que se apegar a alguma coisa. A religião fortalece a pessoa, por meio dos cânticos e orações. Mas, temos que lembrar sempre que todos somos iguais perante a lei e a Deus. Ele quer que vivamos em paz. O diferente também nos ensina. Nós queremos uma cultura de paz entre as religiões. É preciso despertar para a compreensão de que, assim como é um direito exercer a fé, também é um direito não ter fé em alguma divindade".

Serviço

Os que desejarem associar-se à entidade jurídica ABRAVIPRE, poderão entrar em contato diretamente com o presidente. Contatos: sebastianramos7@gmail.com; telefone (85) 85886109 – 98274705; sitewww.abravipre.org.

Acesse em <http://goo.gl/yzi22A> o artigo do Sebastião Ramos para saber mais sobre o trabalho realizado pela Abravipre.

Tabela Salarial dos Taes] em 2014 Contempla Step de 3,7%

Os Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) entraram o Ano Novo com mais uma conquista da greve de 2012 em vigor, que é o step de 3,7% que incide sobre o vencimento básico agora em janeiro, com repercussão em fevereiro. Os novos valores constam na Lei 12.772/2012, que trata da estrutura do Plano de Cargos e Carreiras dos Técnico-Administrativos em Educação após o movimento paredista realizado pela FASUBRA Sindical em prol da categoria naquele ano. Em março próximo, outra vitória que também passará a vigorar será o reajuste de 5%, que trará impacto financeiro para a categoria em abril. Para facilitar a consulta, basta identificar seu vencimento atual no contracheque e alinhar com a tabela onde encontrará os novos vencimentos.

Abaixo, disponibilizamos a tabela nova, conforme consta na Lei.

TABELA SALARIAL - CONQUISTA DA GREVE DE 2012																																			
Padrões	03/2013 atual	JAN/2014 Step3,7	MAR/2014 5% piso	A				B				C				D				E															
	VENC BÁSICO	VENC BÁSICO	VENC BÁSICO	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV												
P1	R\$ 1.086,32	R\$ 1.086,32	R\$ 1.140,64	1																															
P2	R\$ 1.125,43	R\$ 1.126,51	R\$ 1.182,84	2	1																														
P3	R\$ 1.165,94	R\$ 1.168,19	R\$ 1.226,60	3	2	1																													
P4	R\$ 1.207,92	R\$ 1.211,42	R\$ 1.271,99	4	3	2	1																												
P5	R\$ 1.251,40	R\$ 1.256,24	R\$ 1.319,05	5	4	3	2																												
P6	R\$ 1.296,45	R\$ 1.302,72	R\$ 1.367,86	6	5	4	3	1																											
P7	R\$ 1.343,12	R\$ 1.350,92	R\$ 1.418,47	7	6	5	4	2	1																										
P8	R\$ 1.391,48	R\$ 1.400,91	R\$ 1.470,95	8	7	6	5	3	2	1																									
P9	R\$ 1.441,57	R\$ 1.452,74	R\$ 1.525,38	9	8	7	6	4	3	2	1																								
P10	R\$ 1.493,47	R\$ 1.506,49	R\$ 1.581,82	10	9	8	7	5	4	3	2																								
P11	R\$ 1.547,23	R\$ 1.562,23	R\$ 1.640,34	11	10	9	8	6	5	4	3	1																							
P12	R\$ 1.602,93	R\$ 1.620,03	R\$ 1.701,04	12	11	10	9	7	6	5	4	2	1																						
P13	R\$ 1.660,64	R\$ 1.679,98	R\$ 1.763,97	13	12	11	10	8	7	6	5	3	2	1																					
P14	R\$ 1.720,42	R\$ 1.742,13	R\$ 1.829,24	14	13	12	11	9	8	7	6	4	3	2	1																				
P15	R\$ 1.782,36	R\$ 1.806,59	R\$ 1.896,92	15	14	13	12	10	9	8	7	5	4	3	2																				
P16	R\$ 1.846,52	R\$ 1.873,44	R\$ 1.967,11	16	15	14	13	11	10	9	8	6	5	4	3																				
P17	R\$ 1.913,00	R\$ 1.942,75	R\$ 2.039,89		16	15	14	12	11	10	9	7	6	5	4	1																			
P18	R\$ 1.981,86	R\$ 2.014,64	R\$ 2.115,37			16	15	13	12	11	10	8	7	6	5	2	1																		
P19	R\$ 2.053,21	R\$ 2.089,18	R\$ 2.193,64				16	14	13	12	11	9	8	7	6	3	2	1																	
P20	R\$ 2.127,13	R\$ 2.166,48	R\$ 2.274,80					15	14	13	12	10	9	8	7	4	3	2	1																
P21	R\$ 2.203,70	R\$ 2.246,64	R\$ 2.358,97						16	15	14	13	11	10	9	8	5	4	3	2															
P22	R\$ 2.283,04	R\$ 2.329,76	R\$ 2.446,25							16	15	14	12	11	10	9	6	5	4	3															
P23	R\$ 2.365,22	R\$ 2.415,96	R\$ 2.536,76								16	15	13	12	11	10	7	6	5	4															
P24	R\$ 2.450,37	R\$ 2.505,35	R\$ 2.630,62									16	14	13	12	11	8	7	6	5															
P25	R\$ 2.538,59	R\$ 2.598,05	R\$ 2.727,96										15	14	13	12	9	8	7	6															
P26	R\$ 2.629,98	R\$ 2.694,18	R\$ 2.828,89											16	15	14	13	10	9	8	7														
P27	R\$ 2.724,65	R\$ 2.793,87	R\$ 2.933,56												16	15	14	11	10	9	8														
P28	R\$ 2.822,74	R\$ 2.897,24	R\$ 3.042,10													16	15	12	11	10	9														
P29	R\$ 2.924,36	R\$ 3.004,44	R\$ 3.154,66														16	13	12	11	10														
P30	R\$ 3.029,64	R\$ 3.115,60	R\$ 3.271,38															14	13	12	11														
P31	R\$ 3.138,70	R\$ 3.230,88	R\$ 3.392,42																15	14	13	12	1												
P32	R\$ 3.251,70	R\$ 3.350,42	R\$ 3.517,94																	16	15	14	13	2	1										
P33	R\$ 3.368,76	R\$ 3.474,39	R\$ 3.648,10																		16	15	14	3	2	1									
P34	R\$ 3.490,03	R\$ 3.602,94	R\$ 3.783,08																			16	15	4	3	2	1								
P35	R\$ 3.615,68	R\$ 3.736,25	R\$ 3.923,06																				16	5	4	3	2								
P36	R\$ 3.745,84	R\$ 3.874,49	R\$ 4.068,21																					6	5	4	3								
P37	R\$ 3.880,69	R\$ 4.017,84	R\$ 4.218,74																						7	6	5	4							
P38	R\$ 4.020,40	R\$ 4.166,50	R\$ 4.374,83																							8	7	6	5						
P39	R\$ 4.165,13	R\$ 4.320,66	R\$ 4.536,70																								9	8	7	6					
P40	R\$ 4.315,07	R\$ 4.480,53	R\$ 4.704,56																									10	9	8	7				
P41	R\$ 4.470,42	R\$ 4.646,31	R\$ 4.878,62																										11	10	9	8			
P42	R\$ 4.631,35	R\$ 4.818,22	R\$ 5.059,13																											12	11	10	9		
P43	R\$ 4.798,08	R\$ 4.996,50	R\$ 5.246,32																											13	12	11	10		
P44	R\$ 4.970,81	R\$ 5.181,37	R\$ 5.440,43																											14	13	12	11		
P45	R\$ 5.149,76	R\$ 5.373,08	R\$ 5.641,73																											15	14	13	12		
P46	R\$ 5.335,15	R\$ 5.571,88	R\$ 5.850,47																											16	15	14	13		
P47	R\$ 5.527,22	R\$ 5.778,04	R\$ 6.066,94																												16	15	14		
P48	R\$ 5.726,20	R\$ 5.991,83	R\$ 6.291,42																												16	15			
P49	R\$ 5.932,34	R\$ 6.213,53	R\$ 6.524,20																													16			

Fonte: Notícia retirada do site da FASUBRA Sindical

Unimed] Reajuste no plano de saúde coletivo dos servidores



Durante a reunião, foram expostas as razões do reajuste aplicado pela empresa sobre o plano de saúde coletivo dos servidores.

No último dia 11 de dezembro de 2013, foi realizada reunião, no Auditório do SINTUFCE, com os servidores filiados conveniados ao plano coletivo da Unimed, a fim de tratar do reajuste anual do plano de saúde. O SINTUFCE, após negociação com a Unimed, conseguiu reduzir de 22,89% para 16,89% o percentual anual de reajuste do plano de saúde coletivo dos servidores filiados ao sindicato.

Durante a reunião, foram expostas as razões do reajuste aplicado pela empresa sobre o plano de saúde coletivo dos servidores. Na oportunidade, foi avaliado que, apesar da alteração nos valores do plano de saúde, continua sendo vantajosa a permanência no grupo e a continuidade do contrato. Comparando os valores pagos pelos filiados com os gastos feitos por pessoas que contratam de forma independente seus planos de saúde, verificamos que o custo do plano por meio do convênio do sindicato é muito inferior e compensatório.

Leia, a seguir, a fundamentação feita pela Unimed.

1. O índice de sinistralidade (valor pago pelos exames, consultas, cirurgias, internações, etc.) que inicialmente era de 80% foi reduzido pela Agência Nacional de Saúde - ANS - para 75% (quanto menor o índice de sinistralidade maior o valor da mensalidade). No triênio, nosso índice ficou em 82,25%, o que provocou um desequilíbrio financeiro. Segundo a UNIMED, a sinistralidade do plano de saúde dos filiados ao sindicato tem uma taxa muito alta, já apresentando percentual de 82,25%.

2. Outro ponto que incidiu sobre o tamanho do reajuste foi o fato de a ANS ter determinado que os contratos coletivos devem ser em fatura única e que os existentes não poderiam receber novas adesões ao plano. Além disso, no grupo do SINTUFCE, a faixa etária média é de 45 anos e 69,5% dos usuários são mulheres. Tendo em vista que as pessoas com idade mais avançada e do sexo feminino são as que mais utilizam o plano de saúde, o resultado é uma taxa alta de sinistralidade e o consequente aumento do reajuste na mensalidade.

3. Por fim, outro ponto que pressionou o valor do plano foi a decisão do Governo Federal de criar o depósito compulsório para os planos de saúde em geral. A ANS passou a exigir que as empresas prestadoras de serviços de saúde façam depósitos de 4% do valor arrecadado para que, em casos de falência, os usuários dos planos continuem sendo assistidos por um período além do momento de "quebra" da empresa.

Servidores mobilizam-se contra] o Ponto Eletrônico na UFC

Assembleias Extraordinárias em Fortaleza e nos campi avançados pautam o controle de ponto e a compra da sede social do SINTUFCE

Os servidores da UFC, Unilab e UFCA, em Fortaleza, Quixadá, Sobral, Redenção e no Cariri, foram consultados, expuseram suas opiniões e contribuíram com sugestões nas assembleias extraordinárias convocadas pelo SINTUFCE, realizadas de 14 a 27 de janeiro, para tratar do Seminário sobre o Ponto Eletrônico na UFC e também da compra da sede social da entidade. Em Fortaleza, os campi do Benfica, Pici, Porangabussu, a Casa José de Alencar e o Instituto de Ciências do Mar - Labomar receberam assembleias do SINTUFCE. As reuniões foram transmitidas, em sua maioria, ao vivo, por meio da internet.

O Seminário sobre o Ponto Eletrônico, agendado para o dia 30 de janeiro, tem o objetivo de apresentar e discutir os aspectos ético, legal e político da implantação do ponto eletrônico na Universidade Federal do Ceará (UFC) e seus impactos na rotina do trabalhador da UFC. O evento reunirá os servidores no Auditório Castelo Branco (Reitoria) e área externa, e resultará na elaboração de um documento por uma comissão, que condensará as especificidades de cada setor e a alternativa da categoria para a aplicação de um controle de frequência coerente com a realidade da universidade. Representantes do Ministério do Trabalho, OAB Sindical, Fasubra, Adufc, DCE, Andifes e da UFC confirmaram presença no debate.

As assembleias foram conduzidas pelos coordenadores Djalma Siqueira (Administração e Finanças), Telma Araújo (Geral), Augusto Durval (Campi Avançados), Adeli Moreira (Comunicação e Imprensa), Marlene de Paula (Aposentados e Pensionistas), Antonia Silva - Marly (Comunicação e Imprensa), Francisca Sousa, Luis Gonzaga - Índio (Esporte e Lazer) e Eliedir Trigueiro (Educação e Cultura).

Durante as discussões, Telma Araújo defendeu que o seminário será um debate rico e democrático, momento de utilização da força do argumento, socializando as vivências e as especificidades dos setores onde os servidores desempenham suas atividades laborais. "É uma questão de organização e inteligência no



Labomar



Quixadá



Benfica

movimento sindical termos essa abordagem. Nós buscamos a linha científica de luta. O pró-reitor de gestão de pessoas tem que conhecer sua instituição e entender que os trabalhadores das universidades têm um fazer muito específico, completamente diferente de uma fábrica ou de um banco. Eles não estão submetidos a processos de produção que exijam contagem de tempo limitante. Os servidores da IFES mexem com trabalho imaterial, fazem pesquisas, atuam na extensão, auxiliam nas atividades do ensino. É toda uma dinâmica bastante diferente de uma produção mecânica e, mesmo essa, já vimos, com as novas

tecnologias, tampouco precisariam deste controle proposto pelos decretos nº 1.590/95 e nº 1.867/96 no governo FHC, transcritos para a minuta de resolução para implantação do ponto eletrônico na UFC. Ninguém nega que é preciso controlar a assiduidade dos trabalhadores, afinal, o serviço público é de fundamental relevância para a sociedade brasileira e nada pode justificar que alguma atividade não seja oferecida a população. Nós, trabalhadores da UFC, UNILAB, UFCA, temos propostas para apresentar no seminário do dia 30 de janeiro e queremos apresentá-las para uma solução a partir de um caminho unificado para todos", disse.

Telma mencionou a implantação, pelo Governo Federal, do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GesPública, instituída pelo Decreto nº 5.378 de 23 de fevereiro de 2005. Segundo a coordenadora, trata-se de um modelo de administração "moderno, descentralizado que, historicamente, o governo federal - sempre - buscou, com o discurso de uma gestão pública de excelência, visando contribuir para a qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão e para o aumento da competitividade do País. Consequente a isso, vem um ataque aos direitos garantidos dos trabalhadores no serviço público, pela lógica privada de produção. Marx mostrou, há muito tempo, que no sistema capitalista não há meio termo nas relações de trabalho. A autonomia dos setores, possível por meio do ponto assinado, contempla a contento as diferentes propostas de trabalho em cada setor. O ponto assinado não vai comprometer a qualidade do serviço. A prova disso é o resultado noticiado amplamente de que a UFC, pelo terceiro ano consecutivo, é a mais procurada do país no Sistema de Seleção Unificada - o SisU. O decreto nº 4.836, de 2003, já prevê que a jornada pode ser flexibilizada em locais onde o trabalho é ininterrupto. Isso não é aplicado por uma questão política. O Reitor da universidade estará lá no seminário e vai entender a nossa força enquanto servidor Técnico-administrativo".



Casa de José de Alencar



Labomar



Porangabussu

O coordenador Djalma Siqueira explicou aos presentes que o seminário também será um instrumento de a categoria se posicionar oficialmente contrária ao ponto eletrônico junto a administração superior da universidade. "Esse seminário é para expressarmos a nossa opinião, o que nós queremos e comunicar oficialmente, com expressões e documentalmente, aos representantes da universidade que lá estarão que nós somos contra o ponto eletrônico digital. Ficará registrado nos anais da UFC que, no dia 30 de janeiro de 2014, a categoria se manifestou contrária ao ponto digital. Não existe registro nenhum nos órgãos oficiais da UFC de que nós somos contrários ao ponto eletrônico. Não existe nenhum documento, nem no Conselho Universitário, de que nós somos contra o ponto eletrônico e a favor da paridade. Com o seminário, nós vamos oficializar nosso posicionamento perante o patrão, representado pela Reitoria".

Augusto Durval, durante a plenária no Labomar, destacou que a implantação do ponto eletrônico é uma forma de institucionalizar a discriminação. "O decreto lei do FHC nº 1.867, de 17 de abril de 1996 – que delibera aos técnicos o ponto eletrônico e aos docentes, não – embasou a minuta enviada pela Progep. O decreto nº 1.867 discrimina, mas a lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, não. A lei nº 8.112 é clara – professor é servidor como todos nós. Além disso, a Constituição da República, em seu artigo nº 207, deixa bem clara a autonomia das universidades. Cabe ao Reitor acatar ou não o ponto eletrônico e aplicar a folha de frequência. Na reunião que tivemos com o reitor Jesualdo Farias, ele assegurou que não implantaria o ponto eletrônico antes de abril e pediu soluções alternativas. A partir daí, começamos a trabalhar a questão do seminário. Queremos mostrar, por fundamentação jurídica, além de outros argumentos, que a folha de ponto é melhor".

A coordenadora Adeli Moreira defendeu que "esse é momento ideal para dizermos à administração que somos importantes, que construímos essa universidade. Nós a fizemos crescer e se tornar uma das mais procuradas do país no Sisu em 2014. Então, precisamos cobrar da administração superior que ela saia do discurso e vá para a prática. A valorização do técnico está na teoria, mas não há uma política de recursos humanos, de fato, em execução. Nós não queremos mais ficar à parte da construção do modelo de gestão que nós queremos. Nós temos potencial para isso. Temos um Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, o Poleduc, criado para nos qualificar na área de gestão, mas temos inúmeros colegas técnicos com graduação, mestrado e doutorado sem serem aproveitados em cargos de gestão. Hoje, a gente sai da universidade para a aposentadoria e o conhecimento adquirido ao longo da nossa vida funcional vai embora conosco. Não há uma forma de repassarmos o nosso conhecimento para o colega que vem chegando. No seminário de ambientação da UFC – em que os novos servidores são recepcionados, não é exposta a lei da carreira,

somente o regime jurídico. A acolhida é fria. Isso tudo vai revelando que a universidade não conhece o servidor. O ponto eletrônico é mais uma incoerência. Temos que dizer à administração superior quem é o técnico, o que ele produz, como os setores funcionam".

Sede social

A compra da sede social do SINTUFCE foi o segundo ponto de pauta durante as atividades. Um desejo antigo dos servidores (aprovado no Congresso da categoria) e uma aquisição importante para a entidade – que já percorreu 35 anos de existência e de lutas, a compra de um prédio para a categoria no bairro Benfica foi exposta em reunião da Diretoria Colegiada, em reunião com os representantes sindicais de base e nas assembleias extraordinárias. Em todas as reuniões, os servidores aprovaram essa conquista.

Telma Araújo explica que, "quando essa diretoria foi eleita em 2011, ela tinha a missão de concretizar as propostas e metas apresentadas à categoria que os elegeram. Além de realizar a auditoria das contas da entidade – referente ao período de 2005 a 2011, assumimos o compromisso de garantir que os cursos de capacitação da área tecnológica, cursos de informática passariam a ser gratuitos aos servidores. Antes, esses cursos eram cobrados. A outra proposta foi a de formatar um programa de valorização do servidor na área de qualidade de vida no trabalho, que foi idealizado pelo coordenador de Esporte e Lazer do SINTUFCE, Luis Gonzaga (Índio). Também nos propusemos a concretizar um projeto de valorização dos aposentados, que foi conduzido aos longo desses últimos três anos pela coordenadora Marlene de Paula. Na lista de compromissos, também estava a proposta de construção ou compra da sede social do SINTUFCE. Nós cumprimos mais essa missão com a compra desse prédio na Rua Nossa Senhora dos Remédios, nº 238".

O prédio foi oferecido pelo servidor aposentado da UFC Adegildo Férrer por R\$800 mil, mas tem valor de mercado em torno de 1 milhão de reais, conforme avaliação realizada por dois corretores contratados pela diretoria do SINTUFCE. "O Adegildo tem uma relação afetiva com movimento sindical e compartilha com todos nós de um mesmo desejo: ver o sindicato forte e com um patrimônio consolidado. Ele beneficiou a categoria com essa oferta, inclusive facilitando a forma de pagamento", conta Telma. O prédio novo, que abrigará atividades sociais, educativas e políticas do SINTUFCE, é composto de duas casas, sendo uma delas com três pavimentos. As várias divisórias e pequeno auditório – que será au-

mentado, e a localização – aos fundos do atual prédio do SINTUFCE – tornam a edificação ideal para acomodar o sindicato. "Nós teremos, inclusive, espaço para acomodarmos os colegas que vêm dos campi avançados para os fóruns e plenárias em Fortaleza", explicou Djalma.

Durante as assembleias, os diretores Djalma Siqueira e Telma Araújo detalharam a realidade financeira da entidade, expuseram os detalhes referentes ao pagamento do novo patrimônio e leram aos presentes o "Atestado de Segurança Estrutural", feito por um engenheiro do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará – Crea, aprovando as condições estruturais do imóvel. "Com o prédio próprio, o SINTUFCE terá também uma economia grande. Atualmente, são pagos alugueis dos prédios onde a entidade funciona e realiza os cursos de capacitação e do pré-Enem. Também são gastos com os espaços para a execução do programa Viver com Saúde", conta Telma. A economia será em torno de R\$7 mil. O prédio teve a compra finalizada com aprovação dos representantes sindicais de base e nas assembleias extraordinárias, e com a garantia de já estar aprovada em Congresso do SINTUFCE. Os serviços de pintura, pequenas reformas e adaptações serão iniciados em breve.



A minuta da administração superior da UFC para a implantação do ponto eletrônico foi discutida com os representantes sindicais de base. Por unanimidade, foi decidida a ampliação do debate, com a realização do seminário, com documentação de um estudo de caso e com o chamamento em Fortaleza e campi avançados, por meio das Assembleias Extraordinárias, conscientizando os servidores sobre a importância da participação de todos.



"Primeiro, o ponto eletrônico veio para o Hospital Universitário. Naquela época (2012), nós já avaliávamos que isso viria para toda a universidade. E o que vemos lá é que nada mudou! Quem trabalha continua trabalhando, e quem não quer trabalhar continua dando um jeito de não cumprir com os seus deveres. Lá, as pessoas estão se sentindo policiadas, pressionadas. Há até casos de depressão. Isso foge do modelo de gestão do século XXI. Nós precisamos trabalhar o embate contra o ponto. E como faremos greve com ponto eletrônico? Com o ponto assinado já é difícil! Conhecendo a realidade dessa categoria, sabendo que há setores que já são difíceis para mobilizar, imagine como será encaminhar greve com o ponto eletrônico instalado. Eu acredito que o seminário vai apontar uma solução. Nós vamos dizer diretamente ao Reitor que não aceitamos essa mudança. A riqueza do debate que teremos lá, com entidades de peso - a Fasubra, a Andifes, a Adufc, o DCE, nos ajudará a trazer mais apoio para essa discussão, e a sensibilizar mais pessoas para essa luta."

Keila Camelo, representante sindical de base, técnica em enfermagem no HUWC.



"A liberdade que nós queremos é para produzirmos mais, não é para a malandragem. O serviço policiado poderá ser fiscalizado de forma injusta. Nós temos exemplos na universidade da inviabilidade do ponto eletrônico. Nós já temos esse referencial negativo de que essa mudança não trará bons frutos. Nós temos na universidade funções complexas. Nem todo o mundo passa o tempo todo atrás da mesa. Aqui no Labomar, nós temos situações em que pesquisadores viajam e outros servidores trabalham além das oito horas diárias. O ponto eletrônico só trará malefícios, confusão e dissabores."

José Gonzaga da Silva, geólogo, servidor da UFC no Labomar.

"O Labomar, dependendo da conveniência, funciona até depois das 18 ho-



ras. Não temos aqui um horário bancário. Aqui, temos finais de semana em que pesquisadores vem pra cá trabalhar. Com o ponto eletrônico o horário será massificado. O trabalho desenvolvido aqui ficará prejudicado."

Cláudia Finger, gestora administrativa no Labomar.



"Não adianta o sindicato chamar o servidor para o seminário e no dia só ter a diretoria presente. Que a gente possa levar a realidade do Labomar. O ponto eletrônico vai engessar as atividades, ao invés de promover um ganho de gestão. Saindo para um modelo desses, perdemos a autonomia para o desenvolvimento dos trabalhos. Nosso trabalho é mais dinâmico não pode ser engessado. Esse é o momento de elaborarmos um texto mostrando como as coisas funcionam no nosso setor e anexar ao documento do Seminário com as considerações finais que serão enviadas à Reitoria."

Pedro Bastos Carneiro, biólogo, representante sindical de base



"Eu defendo a compra dessa sede social, onde teremos atividades administrativas e sociais. Eu trabalho na universidade há mais de 20 anos e acho que já era pra termos uma sede social, recreativa... Tudo o que for a favor do servidor, eu estou em defesa."

Elda Pontes, departamento de Computação do Pici



"Eu defendo essa compra. Nós vamos ter uma contenção de dinheiro que vai se reverter em outros benefícios. Há muitos anos, nós queremos ter o nosso espaço. São 35 anos de sindicato e nós não temos

uma sede!"

Fernando Gadelha, setor de patrimônio do Pici



"Eu sou totalmente contrário ao ponto eletrônico. Ele não garante a eficiência da gestão e do trabalho. Eu acho que

a universidade tem uma complexidade de atividades e ações que não condizem com a necessidade de um ponto eletrônico. Muito pelo contrário, tem que se avaliar as especificidades de cada ambiente, tentar ver qual é a melhor forma de avaliar essa atividade. Sobre a compra da sede, sou totalmente a favor. Acho importantíssimo o SINTUFCE, dado a importância que o sindicato tem, do ponto de vista do trabalho sindical e também de representar os servidores em uma instituição como a universidade federal, ter uma sede própria. É fundamental. Os dados financeiros me surpreenderam. Você sair de um situação de quase negativo e passar a um patrimônio de quase R\$ 600 mil, eu acho fabuloso, e demonstra a seriedade do trabalho desenvolvido, a forma clara, transparente como as pessoas trabalham. Eu acho que tá no caminho certo."

Frederico Pontes, Diretor da Casa de José de Alencar



"A reunião foi muito produtiva. Essa questão diz respeito a todos nós servidores. Estou muito de acordo com a compra da sede.

Eu parablenizo a atual gestão por essa compra. Porque, no caso do imóvel, a gente tá vendo aonde nosso dinheiro está sendo empregado. Sobre o ponto eletrônico, enquanto servidora, eu conheço as especificidades daqui e os horários diferentes. Por exemplo, aqui a gente trabalha aos sábados e durante o horário de almoço. Então, eu acho que vai ser bem complicado. Se houver outras soluções que contemplem os dois lados, eu acho que será bem interessante. O seminário será um espaço para levantar essas questões."

Elineuza Freire, Bibliotecária da Casa de José de Alencar

▶ APOSENTADOS

INFORMES

Assuntos de aposentadorias



Fique de olho!

1) Você sabia? Todo idoso e/ou aposentado que necessitar de assistência permanente de outras pessoas tem direito a um acréscimo de 25% em seu benefício. Fonte: www.centrodecidadania.org.br

2) Continua a ser feito, nas agências bancárias de todo o País (Banco do Brasil, Caixa e BRB), o recadastramento anual dos servidores aposentados e dos beneficiários de pensão do governo federal. A ação teve início em março de 2013 e vai até fevereiro de 2014. Quem não se recadastrar nos prazos determinados terá suspenso o seu pagamento. O recadastramento anual é obrigatório e condição básica para a continuidade do recebimento do provento ou pensão, conforme estabelece o artigo 9º da Lei 9.527/97.

3) Estamos recebendo inscrições para o Grupo de Trabalho (GT) de Aposentados(as), Aposentandos e Pensionistas. Os interessados poderão participar inscrevendo-se na Central de Atendimento do SINTUFCE.

Objetivos:

- discutir as demandas locais e nacionais desse segmento;
- fortalecer a luta da nossa entidade;
- lutar pela melhoria da qualidade de vida dos servidores em geral;
- atividades preventivas contra a discriminação institucional;
- lutar pelo reposicionamento dos aposentados no Plano de Cargos e Carreira.

4) Dia Nacional do Aposentado: 24 de janeiro

"Envelhecer faz parte da vida,

mas o grande mérito é viver todas as situações com dignidade, em todos os tempos e ter bons motivos para comemorar cada acontecimento, com alegria, energia e equilíbrio. É muito justo homenagear quem durante muito tempo lutou por si e pelos seus, produzindo e consumindo, participando ativamente da vida econômica e social do país. Dia do aposentado. Dia das histórias sempre contadas para lembrar que a vida é reciclada todo dia. É dia de falar dos amigos. Dos companheiros de todas as batalhas, dos cúmplices de todos os sonhos, de quem ficou pelo caminho, de quem deixamos pela estrada, de quem nos ligamos pelo cimento da união. Aposentado é quem merece olhar sossegado tudo o que ajudou a construir ao longo da vida – filhos, netos, casas, praças, parques, avenidas, igrejas, empresas, bancos, estradas, bares, satélites. Sobretudo, homens e mulheres, uma nação. É justo comemorar porque ainda há força e alegria. Força para provar que ainda há muita vida, força para lutar pela garantia das conquistas, e alegria para compartilhar com as novas gerações a experiência e a memória dos anos vividos."

*Trecho de texto extraído do site www.agros.org.br.

PARABÉNS A TODOS OS APOSENTADOS E APOSENTADAS!

5) Trabalhadores com doenças graves e crônicas podem se aposentar por invalidez, desde que a doença que os acomete seja prevista pela Lei 8.213/1991. Nessa listagem, não estão incluídos alguns tipos de doenças que podem levar à incapacidade ou até à morte. Para corrigir o que considera uma falha, o sena-

dor Paulo Paim (PT-RS) apresentou Projeto de Lei (PLS 319/13) que assegura o mesmo direito em caso de doenças como o lúpus eritematoso, a osteoporose, a esclerose lateral amiotrófica, a esclerose múltipla e a artrite reumatóide. Segundo o autor da matéria, essas enfermidades podem levar os doentes à incapacidade laborativa e até à morte. A matéria foi aprovada na manhã do último dia 11 de dezembro pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado e segue agora para a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). A lei já contempla a possibilidade para pacientes portadores de males com tuberculose ativa, hanseníase, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondiloartrose anquilosante, nefropatia grave, estado avançado da doença de Paget (osteíte deformante), síndrome da imunodeficiência adquirida (aids), contaminação por radiação; hepatopatia grave, formas incapacitantes das doenças reumáticas, neuromusculares ou osteoarticulares crônicas ou degenerativas.

Marlene de Paula
Coordenadora de Aposentados e Pensionistas do SINTUFCE



O QUE A LEITURA PODE FAZER POR VOCÊ?

Bastam 15 minutos por dia mergulhado nos livros para você se dar melhor nos estudos e na vida

- 1 SOLTA SUA IMAGINAÇÃO
- 2 ESTIMULA SUA CRIATIVIDADE
- 3 AUMENTA SEU VOCABULÁRIO
- 4 FACILITA A ESCRITA
- 5 SIMPLIFICA A COMPREENSÃO DAS COISAS
- 6 PREVINE A DOENÇA DE ALZHEIMER (ESQUECIMENTOS)
- 7 MELHORA A COMUNICAÇÃO COM OS OUTROS
- 8 AMPLIA SEU CONHECIMENTO GERAL
- 9 LIGA SEU SENSO CRÍTICO NA TOMADA

Illustration of a woman sitting and reading a book.

▶ ACONTECEU

Confraternização em Pentecoste]

58 ativos, aposentados, pensionistas e familiares estiveram reunidos

No último dia 17 de dezembro, das 11h30 às 14h, o SINTUFCE promoveu o Encontro dos Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas da Fazenda Experimental de Pentecoste, reunindo 58 pessoas para uma confraternização de Natal. A programação, realizada na Churrascaria Carneiro do Sertão, foi composta de almoço, informes jurídicos e mensagens de amor fraterno, união e votos de um próspero Ano Novo, com falas de coordenadores do sindicato e servidores. Após, os presentes participaram do sorteio de nove brindes.

Para a coordenadora de Aposentados e Pensionistas do SINTUFCE, Marlene de Paula, "a festa de confraternização foi de grande relevância social e sindical, pois reuniu forças do ativismo dos três segmentos: ativos, aposentados e pensionistas. Estivemos juntos num

só foco: união na defesa das bandeiras de luta sindical, defesa dos direitos trabalhistas, manutenção da paridade salarial entre ativos e aposentados, como metas para 2014 e em prol de um movimento sindical humanizado. O espírito natalino prevaleceu na demonstração de companheirismo, receptividade e amor fraterno, manifestado pelos colegas e amigos da Universidade Federal do Ceará, na Fazenda de Pentecoste".

"Aproveito, ainda, para agradecer a colaboração do Sr. Raimundo Nonato e do Sr. João Calixto - servidores de Pentecoste, aos diretores presentes Adeli Moreira (Comunicação e Imprensa), Augusto Durval (Campi Avançados) e Luis Gonzaga - Índio (Esporte e Lazer), e a todos os participantes que abrilhantaram o evento", complementou a coordenadora.



Cursinho Pré-Enem: inscrições abertas!



Alunos do Pré-Enem do SINTUFCE durante aula realizado na quadra do CEU da UFC em 18 de junho de 2011

Os estudantes que farão o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2014 e desejam fazer um preparatório já podem se inscrever para o Pré-Enem do SINTUFCE. O cursinho não exige processo seletivo para o preenchimento das vagas, que são ofertadas nos turnos manhã, tarde e noite.

As aulas serão realizadas de segunda-feira à sexta-feira - totalizando 40 aulas semanais. A grade de disciplinas inclui Matemática I, II, III e IV; Biologia I e II; História Contemporânea; Português; Física I e II; História Geral; Geografia do Brasil; Literatura; Química I e II; História do Brasil; Geografia Geral; Redação; Inglês; e Espanhol.

O curso oferece carteira de estudante; material didático gratuito, atualizado de acordo com as novas diretrizes do ENEM; teste vocacional; equipe de professores qualificados; palestras e visitas à universidade; simulados para Enem e vestibular da UECE; aulas em campo; aulões; e atividades culturais.

Os interessados em se inscrever deverão comparecer à sede do SINTUFCE para fazer a matrícula, portando cópia do CPF (do aluno), cópia do contracheque do servidor (caso o aluno seja servidor ou dependente) e uma resma de papel A4.

O SINTUFCE está localizado na Rua Waldery Uchôa, nº 50, Benfica, em frente à Praça da Gentilândia.

Informações sobre os valores de investimento e as inscrições através dos telefones 3052.3660/3052.3661 ou do email presintufce@hotmail.com